

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

VARIAÇÃO SINTÁTICA NA FALA DE ALAGOANO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MIGRANTES E NÃO MIGRANTES

Fernanda Da Silva Pereira (fernanda.pereira.2021@alunos.uneal.edu.br)

Almir Almeida De Oliveira (almir.oliveira@uneal.edu.br)

O presente trabalho tem o objetivo de investigar os significados sociais através da produção de concordância verbal na fala espontânea de alagoanos que migraram para São Paulo e, posteriormente, retornaram ao estado de Alagoas, em comparação com a fala de alagoanos não migrantes. Estudos de produção (Oliveira, no prelo) têm demonstrado que, no processo migratório entre ambos estados, algumas variantes paulistas mantêm-se preservadas. Assim, o objeto de análise concentra-se nas variações entre formas marcadas e não marcadas de concordância verbal (nós vamos ~ nós vai), a fim de investigar se a experiência de contato dialetal interfere nas frequências de uso das variáveis investigadas. A intenção de pesquisa parte-se da hipótese de que a exposição ao dialeto paulista — caracterizado por índices mais altos de marcação de concordância — pode acarretar mudanças no comportamento linguístico dos migrantes de retorno, elevando os índices de formas consideradas mais prestigiadas ou normativas. A pesquisa também visa identificar possíveis fatores sociais (idade, sexo, escolaridade, etc.) e linguísticos (contexto anterior,

contexto seguinte, tonicidade, etc.) que podem influenciar nesse processo. Com isso, é esperado que os índices de realização das marcas expressas de concordância verbal sejam mais elevados na fala daqueles que experimentaram a migração para São Paulo (Rubio; Gonçalves, 2012; Oliveira; Souza, 2020). A fundamentação teórica está ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista, (Labov, 2008), mas, especificamente, nos estudos do Contato Dialectal (Fouquet, 2013; Oushiro, 2019; Milroy; Gordon, 2013). Metodologicamente, a pesquisa é de cunho descritiva e quantitativa, com procedimentos metodológicos voltados para levantamento de dados. Para tanto, será utilizado dois bancos de dados: o primeiro é pertencente ao GEVAL (Grupo de Estudo da Variação Linguística em Alagoas), composto de 32 falantes migrantes de retorno do estado de São Paulo; e o segundo pertence ao PORTAL (Projeto Português Alagoano), com 252 falantes dos 10 maiores municípios alagoanos, que jamais saíram de Alagoas. Logo, a análise comparativa entre esses dois grupos permitirá identificar padrões de mudança linguística possivelmente induzidos pelo contato dialetal, contribuindo para o entendimento de como experiências de mobilidade influenciam a variação e mudança linguística em comunidades de fala. Vale destacar que este projeto encontra-se em andamento e, portanto, ainda não apresenta resultados consolidados. Trata-se de uma pesquisa vinculada a um projeto de Iniciação Científica financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que reforça seu caráter formativo e investigativo. Dessa forma, Os resultados esperados contribuirão para a compreensão dos efeitos sociolinguísticos da mobilidade populacional no Brasil e para o debate mais amplo sobre as dinâmicas do contato dialetal em contextos de retorno migratório.

Palavras-chave: sociolinguística variacionista concordância variação .